



ACHADOS IMAGINOGRÁFICOS EM FELINO COM CELULITE GRANULOMATOSA SÉPTICA MICÓTICA (ESPOROTRICOSE) EM PLANO NASAL: RELATO DE CASO

ALICIA LOMAR; NATIELE DA SILVA GONÇALVES; VICENTE COLOMBI KONDO;
WYARA ROSELI DE OLIVEIRA; MARIA BEATRIZ FRAGA COSTA

Introdução: A esporotricose é uma micose zoonótica subcutânea de evolução subaguda a crônica, causada pelo fungo *Sporothrix schenckii*, presente principalmente em países tropicais e subtropicais. Os sinais característicos da doença em gatos é a presença de nódulos em regiões específicas como cabeça, calda e nas patas, esses nódulos acabam ulcerando e liberando exsudato, podendo trazer prejuízos para humanos que entrem em contato com esses animais. O diagnóstico é realizado com a identificação e isolamento do fungo. **Objetivo:** Este trabalho visa relatar os achados tomográficos em uma das formas clínicas que a esporotricose pode se apresentar. **Relato de caso:** Felino, fêmea, 4 anos, short hair, apresentando espirros excessivos, deu entrada no serviço veterinário, onde ao exame físico observou-se nódulo em plano nasal, de aspecto de “couve-flor”. Exames hematológicos sem anormalidades e a citologia do nódulo sugeriu processo inflamatório. O paciente realizou o exame de tomografia computadorizada, que detectou aumento de volume focal, com atenuação de tecidos moles na região dorsal do nariz, captante de contraste de característica não homogênea, com zona de clivagem pouco definida, expansiva causando deslocamento e ocluindo parcialmente a narina esquerda, acompanhado de osteólise do osso nasal direito e parcialmente do esquerdo, medindo cerca de 2,0 x 1,0 x 1,0cm. A cavidade nasal direita e esquerda de aspecto normoaeradas, não sendo visualizado evidências tomográficas de reabsorção de concha nasal e ossos turbinados, sugerindo processo infeccioso granulomatoso, com diferenciais para esporotricose, criptococose, não excluindo neoplasia. Optou-se pela realização de nodulectomia associada a rinoplastia com análise anatomopatológica do nódulo, fechando como lesão composta pela formação de inúmeros granulomas, com histiócitos epitelioides, além de haver evidente participação de neutrófilos, sendo concluído celulite granulomatosa séptica micótica, com aspectos morfológicos compatíveis com esporotricose. **Conclusão:** A tomografia computadorizada não fecha diagnóstico, mas, neste caso auxiliou na determinação do grau de comprometimento e extensão da lesão e, associada ao quadro clínico/epidemiológico direcionou melhor aos diagnósticos diferenciais.

Palavras-chave: **NEOPLASIA; ; NODULECTOMIA; RINOPLASTIA; SPOROTHRIX SCHENCKII; TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA**